CENTRO COMUNITÁRIO DE ESMORIZ
Avenida Joaquim Oliveira e Silva, nº 179 A – Esmoriz Ovar
REGISTADA NO LIVRO N.º 9 DAS ASSOCIAÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM O NÚMERO DE INSCRIÇÃO 38/02, A FLS. 64 VERSO E 65
CONTRIBUINTE N.º 505 199 254

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(valores expressos em euros)

Índice

Balanço 3
Demonstração dos Resultados por Naturezas 4
Demonstração dos Resultados por Funções 5
Demonstração dos Fluxos de Caixa 6
Anexo 7
1. Identificação da Entidade 7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 7
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 8
3.1. Bases de Apresentação 8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 14
5. Ativos Fixos Tangíveis 14
6. Ativos Intangíveis 15
7. Custos de Empréstimos Obtidos 15
8. Inventários 16
9. Rédito 16
10. Subsídios e outros apoios 17
11. Benefícios dos empregados 18
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 18
13. Outras divulgações 18
13.1. Investimentos Financeiros 18
13.2. Créditos a receber 19
13.3. Diferimentos 19
13.4. Caixa e Depósitos Bancários 20
13.5. Fundos Patrimoniais 20
13.6. Fornecedores 20
13.7. Estado e Outros Entes Públicos 20
13.8. Outras Contas a Pagar 21
13.9. Subsídios, doações e legados à exploração 22
13.10. Fornecimentos e serviços externos 22
13.11. Outros rendimentos 22
13.12. Outros gastos 23
13.13. Acontecimentos após data de Balanço 23

Balanço

CENTRO COMUNITÁRIO DE ESMORIZ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2018	Datas 31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	122 177,75	110 980,99
Ativos intangíveis	6	360,00	370,00
Investimentos financeiros	13.1	4 552,63	2 931,56
Subtotal		127 090,38	114 282,55
Ativo corrente			
Inventários	8	-	-
Créditos a receber	13.2	213 964,27	419 508,97
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	13.3	2 202,99	1 466,61
Caixa e depósitos bancários	13.4	218 211,94	192 914,98
Subtotal		434 379,20	613 890,56
Total do Ativo		**561 469,58**	**728 173,11**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	5 000,00	5 000,00
Resultados transitados	13.5	167 315,13	132 044,88
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	52 473,40	53 737,20
Resultado Líquido do período		7 145,10	35 270,25
Total do fundo do capital		231 933,63	226 052,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13.8	49 858,00	42 591,83
Financiamentos obtidos	7	13 055,59	7 893,58
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		62 913,59	50 485,41
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6	3 354,26	5 411,53
Estado e outros Entes Públicos	13.7	13 513,24	12 787,68
Financiamentos obtidos	7	3 739,59	3 739,59
Diferimentos	13.3	212 957,58	391 004,55
Outros passivos correntes	13.8	33 057,69	38 692,02
Subtotal		266 622,36	451 635,37
Total do passivo		329 535,95	502 120,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**561 469,58**	**728 173,11**

Esmoriz, 15 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CENTRO COMUNITÁRIO DE ESMORIZ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2018	PERÍODOS 2017
Vendas e serviços prestados	9	1 882,00	1 674,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	563 907,90	544 646,65
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(4 108,90)	(3 433,52)
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(114 232,81)	(125 033,00)
Gastos com o pessoal	11	(424 581,25)	(388 604,24)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	13.8	(7 266,17)	(8 023,79)
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13.11	22 278,56	36 777,63
Outros gastos	13.12	(13 312,00)	(17 387,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24 567,33	40 616,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(16 667,60)	(4 937,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 899,73	35 678,42
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7	(754,63)	(408,17)
Resultados antes de impostos		7 145,10	35 270,25
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**7 145,10**	**35 270,25**

Esmoriz, 15 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração dos Resultados por Funções

CENTRO COMUNITÁRIO DE ESMORIZ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CCE	CAA	CAFAP	SICAD PROJETO "DÁ A VOLTA"	SICAD PROJETO "INTEGRA OVAR"	RLIS	SICAD PROJETO "ABISPA-TE"	SICAD PROJETO "ABISPA-TE" 2019		PERÍODOS 2018	PERÍODOS 2017
Vendas e serviços prestados	9	1 882,00								1 882,00	1 882,00	1 674,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	160 928,40	101 998,39	64 279,56	38 224,71	20 714,23	142 579,60	29 999,97	5 183,04	563 907,90	563 907,90	544 646,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(1 479,19)	(583,06)	(372,26)	(664,71)	(1 009,68)				(4 108,90)	(4 108,90)	(3 433,52)
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(27 058,77)	(10 722,29)	(7 935,87)	(28 604,84)	(1 388,43)	(34 878,68)	(3 643,93)		(114 232,81)	(114 232,81)	(125 033,00)
Gastos com o pessoal	11	(117 552,37)	(94 786,68)	(36 716,08)	(12 955,07)	(18 316,12)	(107 700,92)	(31 370,97)	(5 183,04)	(424 581,25)	(424 581,25)	(388 604,24)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)										-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		(4 577,77)	(1 876,40)	(812,00)						(7 266,17)	(7 266,17)	(8 023,79)
Provisões específicas (aumentos/reduções)										-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor										-	-	-
Outros rendimentos	13.11	14 048,84	5 143,56	3 086,16						22 278,56	22 278,56	36 777,63
Outros gastos	13.12	(2 527,10)	(10 578,04)	(206,86)						(13 312,00)	(13 312,00)	(17 387,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23 664,04	(11 404,52)	21 322,65	(3 999,91)	-	-	(5 014,93)	-	24 567,33	24 567,33	40 616,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(16 667,60)								(16 667,60)	(16 667,60)	(4 937,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 996,44	(11 404,52)	21 322,65	(3 999,91)	-	-	(5 014,93)	-	7 899,73	7 899,73	35 678,42
Juros e rendimentos similares obtidos												
Juros e gastos similares suportados	7	(754,63)								(754,63)	(754,63)	(408,17)
Resultados antes de impostos		6 241,81	(11 404,52)	21 322,65	(3 999,91)	-	-	(5 014,93)	-	7 145,10	7 145,10	35 270,25
Imposto sobre o rendimento do período												
Resultado líquido do período		**6 241,81**	**(11 404,52)**	**21 322,65**	**(3 999,91)**	**-**	**-**	**(5 014,93)**	**-**	**7 145,10**	**7 145,10**	**35 270,25**

rendimentos a reconhecer

Esmoriz, 15 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

CENTRO COMUNITÁRIO DE ESMORIZ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2018	PERÍODOS 2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		-	820,00
Pagamentos de bolsas		(10 233,28)	(5 443,00)
Pagamento a fornecedores		(59 381,93)	(82 875,63)
Pagamentos ao pessoal		(285 580,31)	(256 076,27)
Caixa gerada pelas operações		(355 195,52)	(343 574,90)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		382 702,36	261 778,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		27 506,84	(81 796,61)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(16 629,36)	(16 705,59)
Investimentos financeiros		(1 621,07)	(1 432,89)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(18 250,43)	(18 138,48)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7	16 795,18	11 633,17
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares	7	(754,63)	(408,17)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		16 040,55	11 225,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		25 296,96	(88 710,09)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		192 914,98	281 625,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	**218 211,94**	**192 914,98**

Esmoriz, 15 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Comunitário de Esmoriz (CCE) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de uma IPSS, com os estatutos publicados em DR .º 33 de 08/fevereiro/2001.

Tem como principais atividades:

- Promover a população de Esmoriz e do restante concelho de Ovar, a nível socioeconómico e educativo, visando a consolidação dos direitos do Homem, no exercício responsável da cidadania;
- Proporcionar o desenvolvimento integrado de grupos sociais em risco e restante população, rompendo com os ciclos de exclusão e marginalização, juntando processos de mudança e inclusão social;
- Fomentar a participação dos agentes locais bem como a cooperação e solidariedade ativa entre pessoas, famílias e grupos sociais, suscitando ainda a intervenção e apoio dos poderes públicos, na realização dos seus objetivos;

O âmbito de ação do Centro Comunitário de Esmoriz abrange preferencialmente as freguesias de Esmoriz e Cortegaça, estendendo-se progressivamente a outras freguesias do concelho de Ovar e concelhos limítrofes, na estreita medida dos recursos disponíveis.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterada pela Portaria n.º 8259/2015, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. No Anexo II do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 13) e "*Diferimentos*" (Nota 13)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, sendo as políticas contabilísticas levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os *"Ativos Fixos Tangíveis"* encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição

necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "*Despesas de investigação*" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou

utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um *"Ativo Intangível"* com vida útil finita é assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os *"Inventários"* estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinem a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "*Créditos a Receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outros passivos correntes*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da

entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Depreciações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	30 000,00	-	-	-	-	**30 000,00**
Edifícios e outras construções	76 536,40	-	-	-	-	**76 536,40**
Equipamento básico	7 651,31	-	-	-	-	**7 651,31**
Equipamento de transporte	99 332,05	26 225,00	-	-	-	**125 557,05**
Equipamento administrativo	46 860,65	1 629,35	-	-	-	**48 490,00**
Outros Ativos fixos tangíveis	3 384,81	-	-	-	-	**3 384,81**
Total	**263 765,22**	**27 854,35**	**-**	**-**	**-**	**291 619,57**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	**-**
Edifícios e outras construções	23 169,18	1 253,80	-	-	-	**24 422,98**
Equipamento básico	7 651,31	-	-	-	-	**7 651,31**
Equipamento de transporte	73 653,40	13 112,50		-	-	**86 765,90**
Equipamento administrativo	44 925,53	2 291,30	-	-	-	**47 216,83**
Outros Ativos fixos tangíveis	3 384,81	-	-	-	-	**3 384,81**
Total	**152 784,23**	**16 657,60**	**-**	**-**	**-**	**169 441,83**

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	**-**
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	**-**
Programas de Computador	4 818,03	-	-	-	-	**4 818,03**
Propriedade Industrial	500,00	-	-	-	-	**500,00**
...	-	-	-	-	-	**-**
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	**-**
Total	**5 318,03**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5 318,03**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	**-**
Programas de Computador	4 818,03	-	-	-	-	**4 818,03**
Propriedade Industrial	130,00	10,00	-	-	-	**140,00**
...	-	-	-	-	-	**-**
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	**-**
Total	**4 948,03**	**10,00**	**-**	**-**	**-**	**4 958,03**

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-		-	-
Locações Financeiras	3 739,59	13 055,59	**16 795,18**	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de *Factoring*	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	**3 739,59**	**13 055,59**	**16 795,18**	**-**	**-**	**-**

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	754,63	408,17
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	**754,63**	**408,17**

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	3 433,52	-	-	4 108,90	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**3 433,52**	**-**	**-**	**4 108,90**	**-**	**-**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 433,52		4 108,90
Variações nos inventários da produção	-		-

9. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1 882,00	1 674,00
Quotas dos utilizadores	970,00	810,00
Quotas e Jóias	912,00	864,00
Total	**1 882,00**	**1 674,00**

10. Subsídios e outros apoios

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de *"Subsídios e outros apoios"*:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	**304 563,97**	**298 008,00**
Acordo Atipico	304 563,97	298 008,00
Total	**304 563,97**	**298 008,00**

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades		
Câmara Municipal de Ovar	20 892,38	20 170,72
Junta de Freguesia de Esmoriz	1 750,00	1 750,00
SICAD PROJETO "Dá a Volta"	38 224,71	37 583,37
SICAD PROJETO "INTEGRA OVAR"	20 714,23	22 941,66
IEFP	-	4 285,75
RLIS	142 579,60	141 941,30
SICAD PROJETO "ABISPA-TE"	35 183,01	17 965,85
Total	**259 343,93**	**246 638,65**

Considera-se importante referir que, embora tenham sido efetuadas várias diligências junto do organismo coordenador dos projetos "SICAD - Dá a Volta" e "SICAD – INTEGRA OVAR", só em 2018 foram disponibilizados os formulários financeiros relativos a 2016, que se encontram em fase de preenchimento dos mesmos, continuando por isso sem qualquer decisão de fecho.

Para o projeto "SICAD – ABISPA-TE", embora já tenha sido apresentado os pedidos de pagamento, ainda não temos o relatório final a 31.10.2019. Relativamente a este projeto para o ano 2018/2019, não enviaram Termo de Aceitação, apenas deram autorização de continuidade e têm procedido ao pagamento das verbas mensais.

Esta falta de conhecimento não permite à data de fecho de contas apurar com exactidão o resultado do exercício dos projetos SICAD. Assim, a política assumida é a de considerar como ganho os valores recebidos até à proporção dos gastos do projecto. O valor remanescente e contratualizado é registado numa conta de rendimentos a reconhecer, procedendo-se à sua regularização, assim que a entidade coordenadora disponibilizar o relatório de saldo final. Se o valor gasto for superior ao recebido reconhecesse no ano o resultado negativo.

Para a RLIS existe um relatório de setembro de 2018, sendo o valor aprovado superior ao gasto, e utilizando, em parte, o critério já descrito, considerou-se como ganho os valores recebidos até à proporção dos gastos do projeto.

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 23 e em 31/12/2017 foi de 24.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	345 461,24	319 248,78
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	2 511,12	2 468,25
Encargos sobre as Remunerações	72 692,34	63 814,83
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 916,55	3 072,38
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	**424 581,25**	**388 604,24**

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

13. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos Financeiros

Dando cumprimento ao disposto legislativo, a partir de 2014, com a entrada de novos funcionários, foi criado o respectivo Fundo de Compensação do Trabalho.

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
FCT - Fundo de Compansação	**4 552,63**	**2 931,56**
Total	**4 552,63**	**2 931,56**

13.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "*Clientes*" e "*Outras contas a receber*" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes	-	-
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	
Outros Devedores	214 483,27	419 508,97
Perdas por Imparidade	-	-
Total	**214 483,27**	**419 508,97**

13.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguro	2 202,99	1 466,61
Total	**2 202,99**	**1 466,61**
Rendimentos a reconhecer		
IDT	891,77	891,77
SICAD PROJETO "INTEGRA OVAR"	49 363,27	10 077,50
SICAD PROJETO "Dá a Volta"	8 799,70	47 024,41
IEFP	-	1 345,42
RLIS	153 718,37	296 297,97
SICAD PROJETO "ABISPA-TE"	184,47	35 367,48
Total	**212 957,58**	**391 004,55**

13.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	121,42	604,71
Depósitos à ordem	218 090,52	192 310,27
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	**218 211,94**	**192 914,98**

13.5. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	5 000,00	-	-	**5 000,00**
Excedentes técnicos	-	-	-	**-**
Reservas	-	-	-	**-**
Resultados transitados	132 044,88	35 270,25	-	**167 315,13**
Excedentes de revalorização	-	-	-	**-**
Outras variações nos fundos patrimoniais	53 737,20		(1 263,80)	**52 473,40**
Total	**190 782,08**	**35 270,25**	**(1 263,80)**	**224 788,53**

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	3 158,26	5 411,53
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**3 158,26**	**5 411,53**

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**-**	**-**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3 684,38	3 588,17
Segurança Social	9 689,81	9 052,69
Outros Impostos e Taxas	139,05	146,82
Total	**13 513,24**	**12 787,68**

13.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "*Outros passivos correntes*" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	**5 207,31**
Remunerações a pagar	-	-	-	5 207,31
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	**33 057,69**	-	**32 739,71**
Outros credores	-	-	-	**745,00**
Provisões	**49 858,00**	-	**42 591,83**	-
Total	**49 858,00**	**33 057,69**	**42 591,83**	**38 692,02**

Face à probabilidade de no fim dos contatos do CAFAP, o Gabinete Social, a RLIS e o projeto REINSERÇÃO não virem a ser renovados, considera a Direção prudente constituir uma Provisão para o valor da indeminização a pagar aos colaboradores destas valências, que com a sua extinção verão o seu posto de trabalho também extinto. Para calculo deste montante considerou-se a sua antiguidade até 31/12/2018 (apenas contratos com mais de 12 meses). Sendo o valor apresentado de 49.858 euros distribuído por 4 técnicos Gabinete Social, 2 técnicos CAFAP, 6 técnicos da RLIS, 1 técnico da "SICAD – INTEGRA OVAR" e 1 técnico do "SICAD – DÁ A VOLTA".

13.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	**304 563,97**	**298 008,00**
Acordo Atipico	304 563,97	298 008,00
Total	**304 563,97**	**298 008,00**

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades		
Câmara Municipal de Ovar	20 892,38	20 170,72
Junta de Freguesia de Esmoriz	1 750,00	1 750,00
SICAD PROJETO "Dá a Volta"	38 224,71	37 583,37
SICAD PROJETO "INTEGRA OVAR"	20 714,23	22 941,66
IEFP	-	4 285,75
RLIS	142 579,60	141 941,30
SICAD PROJETO "ABISPA-TE"	35 183,01	17 965,85
Total	**259 343,93**	**246 638,65**

Os "*Subsídios do Governo*" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	45 425,89	42 663,78
Materiais	9 266,17	25 794,12
Energia e fluidos	12 280,62	11 301,16
Deslocações, estadas e transportes	1 100,64	900,27
Serviços diversos (*)	46 159,49	44 373,67
Rendas	32 330,20	30 624,58
Comunicação	4 781,16	4 523,61
Seguros	3 275,59	3 102,66
Total	**114 232,81**	**125 033,00**

13.11. Outros rendimentos

A rubrica de "*Outros rendimentos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	14 324,02	31 447,11
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4 750,00	4 000,00
Outros rendimentos	3 204,54	1 330,52
Total	**22 278,56**	**36 777,63**

Dos "rendimentos suplementares" destacam-se os valores da loja solidária (5,6 mil euros) e consignação IRS (4,9 mil euros).

13.12. Outros gastos

A rubrica de "*Outros gastos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	13 312,00	17 387,54
Total	**13 312,00**	**17 387,54**

13.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018, já não refletidos.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em dia 27de março de 2019.

Esmoriz, 27 de março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção